

DANT

**CRS
Norte**

Uma iniciativa da Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (VigiDANT) do Centro de Controle de Doenças (CCD) / COVISA em parceria com a Coordenadoria Regional de Saúde.

Ano 1/2014
Edição 1

▶ EDITORIAL

A Região Norte de São Paulo inspirou músicas de Adoniran Barbosa a Emicida, foi palco de produções dramáticas como Sangue Bom e Rainha da Sucata, abriga Escolas de Samba que animam os bairros com o som de suas baterias. Na seção “Vivendo em Sampa – Norte” convidamos o leitor a apreciar outras peculiaridades da região e passear por nossas áreas verdes, além de poder conhecer as características demográficas e serviços municipais de saúde.

Em seguida, com o tema “Magnitude das DANT – Doenças e Agravos Não-Transmissíveis” apresentamos situações que determinam o processo saúde/doença e

as mortes das pessoas em nosso território - estas causas podem ser evitáveis. Rita Lee, na música “Saúde”, diz: “...Se por acaso morrer do coração, é sinal que amei demais...”; mas talvez as pessoas morram do coração por outras causas; basta refletir sobre seus hábitos de vida e assim poderão amar muito mais! Pensando nisso, em “Teia da Saúde”, sugerimos locais que oferecem gratuitamente opções de atividades físicas e grupos que tratam de alimentação saudável. “Santo de Casa” relata experiências de alguns grupos que, segundo a música anterior, querem mais saúde e cansaram de Lero-Lero!



Praça Campos de Bagatelle

Vivendo em Sampa / Região Norte

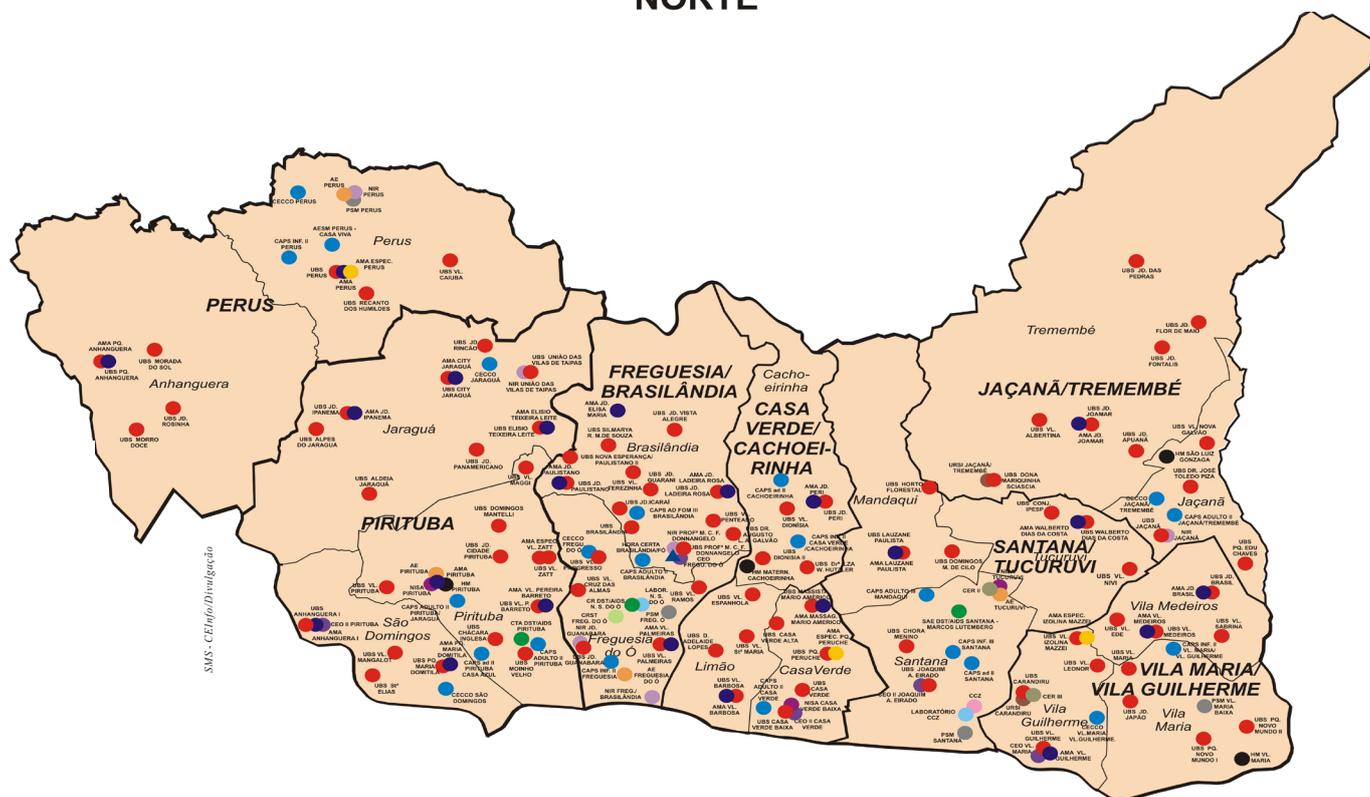
A Coordenadoria Regional de Saúde Norte (CRS Norte) ocupa uma área de 295,3 KM² (19,6% da área total do município), com uma população estimada de 2.244.399 habitantes em 2013 (Fundação SEADE).

CRS Norte faz divisa com os municípios de Guarulhos, Mairiporã, Caieiras, Cajamar, Santana de Parnaíba e Osasco, além das Coordenadorias Regionais de Saúde Centro-Oeste e Sudeste. Em sua extensão territorial é cortada pelo Rio Tietê e pelas Rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Fernão Dias e Dutra além do Rodoanel. Destacam-se na região, o Aeroporto Campo de Marte, o Museu Aberto de Arte Urbana de São Paulo (localizado no canteiro central da Avenida Cruzeiro do Sul), o Complexo do Anhembi, e o Terminal Rodoviário Tietê.

Um diferencial da região é a aldeia indígena Tekoa Pyau no Jaraguá.

A região Norte abriga extensas áreas verdes e mata nativa, destacando-se o Horto Florestal e Parque Estadual da Serra da Cantareira. As partes mais altas desta Serra incluem o Pico do Jaraguá com 1134m. A Norte conta ainda com o total de 17 parques (2 estaduais e 15 municipais). É formada por 07 Subprefeituras, 18 Distritos Administrativos, 06 Supervisões de Vigilância em Saúde e 5 Supervisões Técnicas de Saúde, a saber: Perus/Pirituba; Freguesia do Ó/Brasilândia; Casa Verde/Cachoeirinha, Santana/Tucuruvi/ Jaçanã/Tremembé; Vila Maria/Vila Guilherme. O Mapa a seguir aponta os estabelecimentos e serviços de saúde que compõe a CRS Norte.

ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL POR COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE, SUBPREFEITURA E DISTRITO ADMINISTRATIVO - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO NORTE



- 4 Hospitais
- 4 Prontos Socorros
- 4 Ambulatórios de Especialidades - AE
- 88 Unidades Básicas de Saúde - UBS
- 3 Unidades de DST/AIDS
 - Centro de Referência - CR
 - Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA
 - Serviço de Assistência Especializada - SAE
- 32 Unidades de Saúde Mental *
 - Ambulatório de Especialidades em Saúde Mental - AE SM
 - Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Adulto
 - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS ad
 - Centro de Atenção Psicossocial Infantil - CAPS Infantil
 - Centro de Convivência e Cooperativa - CECCO
 - * Incluído 05 Residência Terapêutica 05 Unidade de Acolhimento Adulto
- 1 Centro de Referência Saúde do Trabalhador - CRST
- 5 Unidades de Saúde Bucal
- 2 Laboratório / Laboratório de Zoonoses
- 6 Núcleos Integrados de Reabilitação - NIR
- 3 Núcleos Integrados de Saúde Auditiva - NISA
- 2 Centro Especializado em Reabilitação - CER
- 2 Unidades de Referência à Saúde do Idoso - URSI
- 1 Unidade Especializada
 - Centro de Controle de Zoonoses - CCZ
- 22 Assistências Médicas Ambulatoriais - AMA
- 4 Assistências Médicas Amb. de Especialidades - AMA E
- ▲ 1 Hora Certa

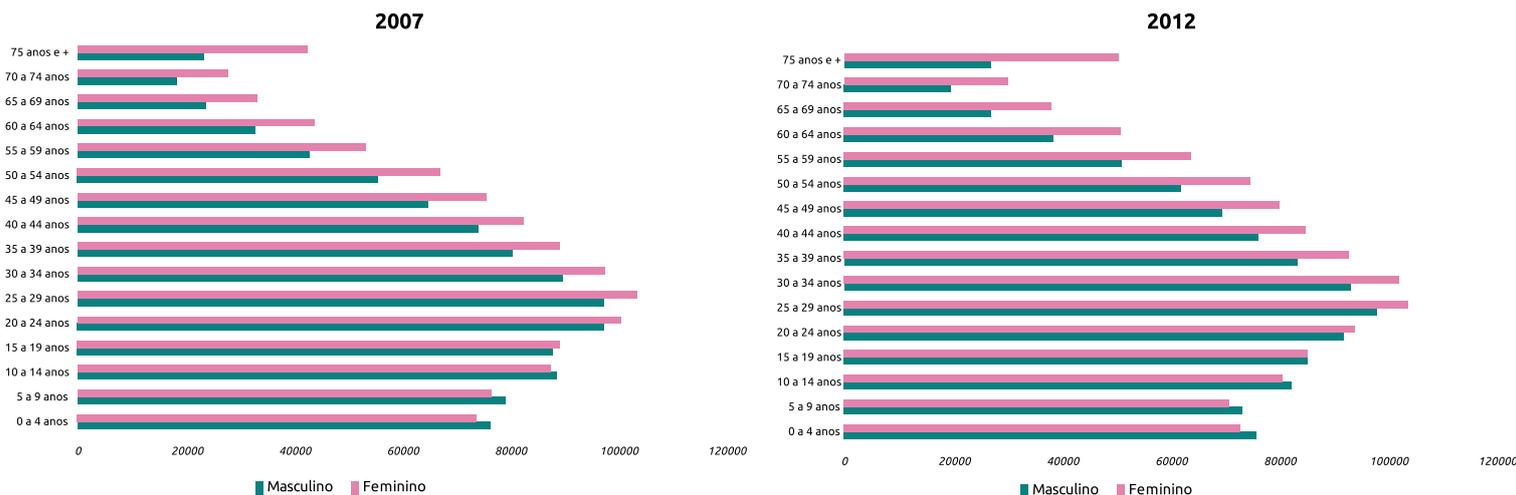
Agosto/2014

No período de 2007 a 2012, na área da CRS Norte, houve um aumento da densidade demográfica de 7.384,70 para 7.565,20, um discreto aumento de nascidos vivos de 34.944 para 35.083, diminuição da proporção de adolescentes e de crianças menores de 10 anos na população total (por 100) de 14,1 para 13,1.

A taxa de crescimento populacional manteve-se estável com um aumento do índice de envelhecimento

(IE - nº de pessoas com 60 anos e mais para cada 100 pessoas menores de 15 anos) de 11,3 para 12,6, semelhante ao que aconteceu no município de São Paulo como um todo no mesmo período. Fica clara a tendência de envelhecimento da população, com conseqüente ampliação do potencial de demanda por ações assistenciais relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), agravadas por comorbidades.

Distribuição Populacional, segundo sexo e faixa etária, CRS Norte, 2007 e 2012.



Fonte: Estimativas SEADE 2014

Magnitude das DANT

O município de São Paulo e a CRSN têm posto em prática importantes políticas de prevenção destas Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) como estratégia de superação, tais como, estímulo a alimentação saudável e a prática de atividades físicas, controle da hipertensão e diabetes, prevenção das violências e acidentes.

A principal causa de óbito de homens e mulheres na Cidade de São Paulo são as doenças do aparelho circulatório, que representam 31,3% do total dos óbitos em homens e 34,2% em mulheres na área da Coordenado-

ria Regional de Saúde Norte (CRSN), sendo a primeira causa de mortes. A hipertensão arterial, o diabetes, o sobrepeso e a obesidade, o sedentarismo, o tabagismo e o consumo excessivo de álcool são fatores de risco que têm contribuído para a manutenção elevada dos óbitos por esta causa. As neoplasias são a segunda maior causa de óbito para os dois sexos. Vale ainda destacar dentre as causas evitáveis de óbito as causas externas, que envolvem acidentes e questões de violência, e que nesta região são a quarta causa entre homens e sétima entre mulheres.

Taxas de mortalidade por grandes grupos de causas por 100.000 hab.

2007

SEXO FEMININO		SEXO MASCULINO	
Doenças / Agravos	Taxa	Doenças / Agravos	Taxa
Doenças circulatórias	204,01	Doenças circulatórias	232,92
Neoplasias	112,48	Neoplasias	132,02
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32,11	Causas externas	103,61
Causas externas	22,6	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36,44
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20,85	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	30,35
Perinatais, congênicas e cromossômicas	9,77	Perinatais, congênicas e cromossômicas	12,37
Mal definidas	6,46	Mal definidas	12,27
Gravidez, parto e puerpério	2,01	<i>Todas as outras causas somadas</i>	193,97
<i>Todas as outras causas somadas</i>	151,57		

Fonte: PROAIM 2014 (números brutos)

2012

SEXO FEMININO		SEXO MASCULINO	
Doenças / Agravos	Taxa	Doenças / Agravos	Taxa
Doenças circulatórias	201,81	Doenças circulatórias	236,51
Neoplasias	124,04	Neoplasias	140,79
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32,01	Causas externas	95,53
Causas externas	24,88	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32,76
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20,8	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30,01
Perinatais, congênicas e cromossômicas	9,42	Perinatais, congênicas e cromossômicas	12,88
Mal definidas	6,11	Mal definidas	8,9
Gravidez, parto e puerpério	1,61	<i>Todas as outras causas somadas</i>	197,51
<i>Todas as outras causas somadas</i>	168,53		

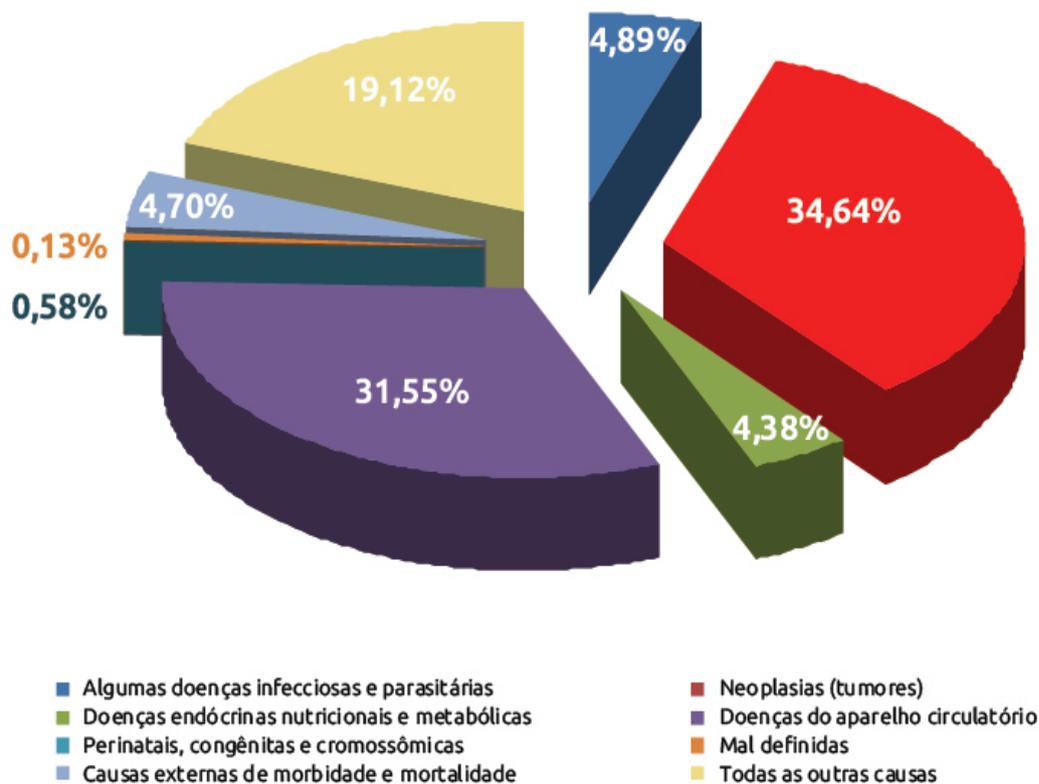
Fonte: PROAIM 2014 (números brutos)

Em 2012 a mortalidade por Neoplasias; Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas; Doenças do Aparelho Circulatório na faixa etária entre 40 a 64 anos atingiu, em sua maioria, pessoas do sexo masculino, superando o número de mortes de pessoas do sexo feminino, porém as mortes por Neoplasias se igualam em

ambos os sexos. Algumas hipóteses podem ser levantadas frente a estas mortes precoces, como por exemplo, hábitos de vida menos saudáveis e menor acompanhamento médico periódico, consumo de alimentos na forma de fast food, estímulo da mídia para consumir alimentos industrializados, entre outros fatores.

Óbitos precoces na meia idade (40-64 anos) na CRS Norte em 2012

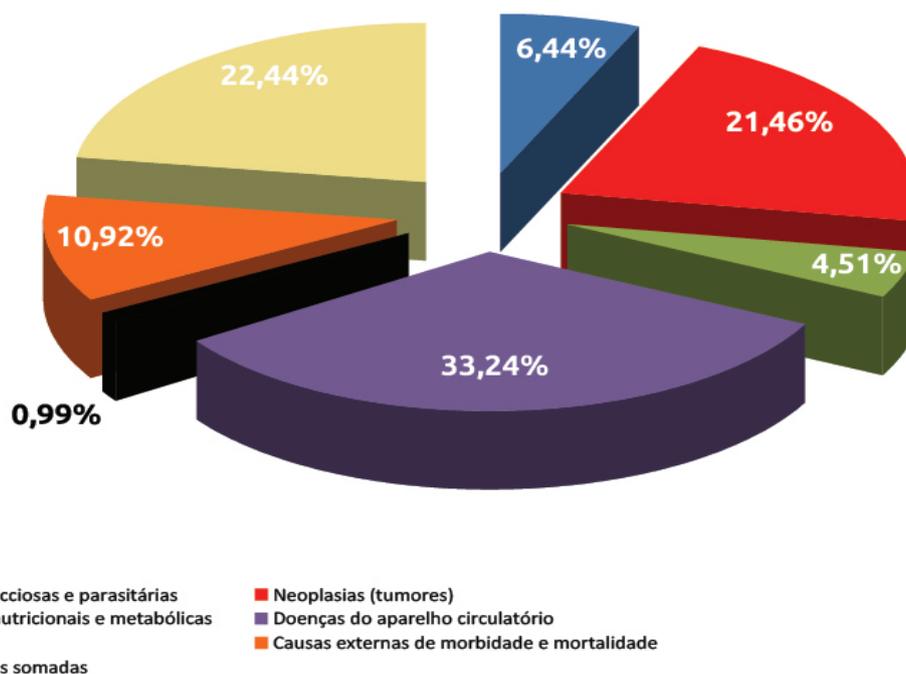
Sexo Feminino



Fonte: PROAIM 2014 (dados)

Óbitos precoces na meia idade (40-64 anos) na CRS Norte em 2012

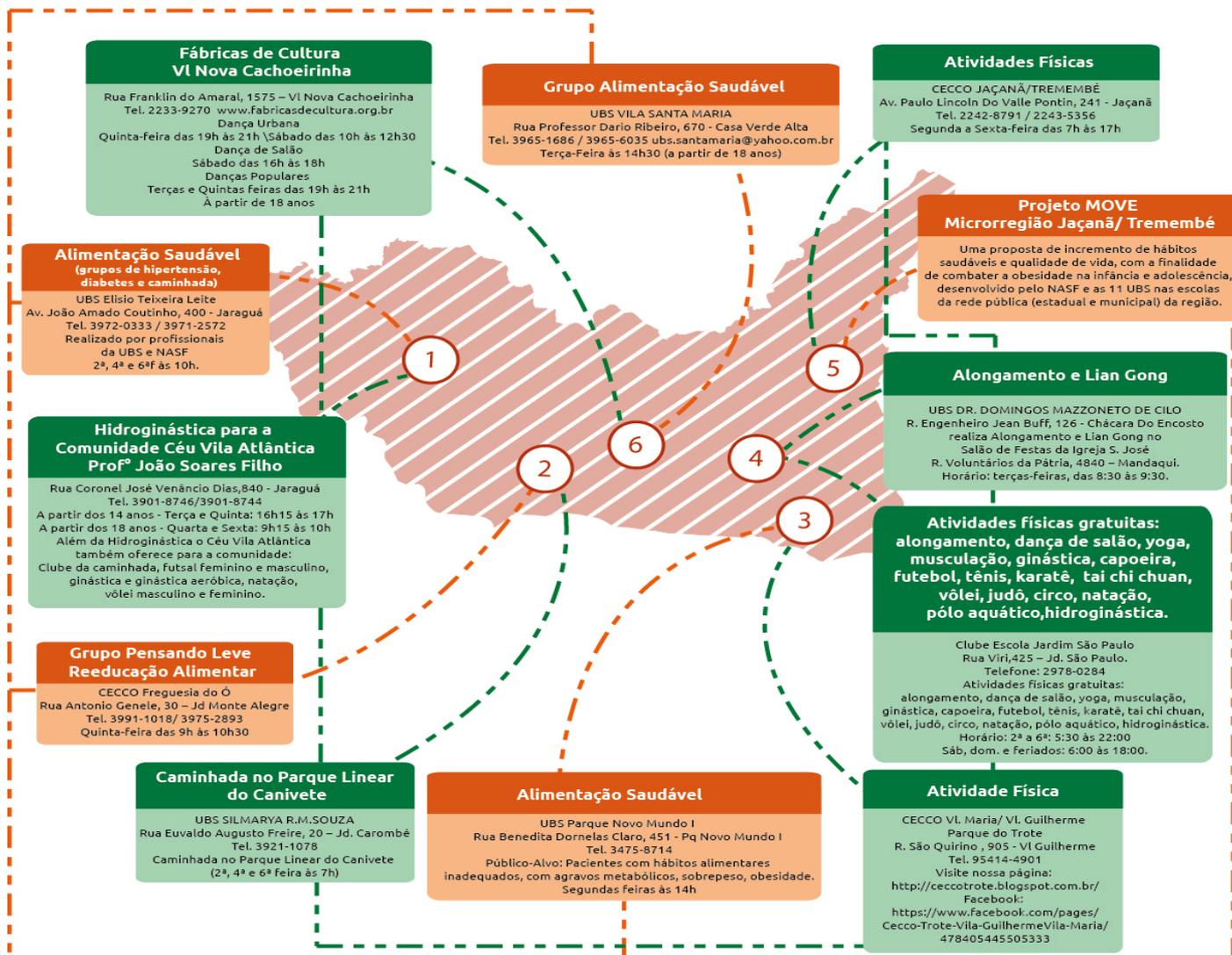
Sexo Masculino



Fonte: PROAIM 2014 (dados)

Alimentação saudável

Atividade Física/ Práticas Corporais



- | | |
|--|---------------------------------------|
| 1 STS/ SUVIS Pirituba Perus | 4 STS/ SUVIS Santana/ Tucuruvi |
| 2 STS/ SUVIS Freguesia do Ó/ Brasilândia | 5 STS/ SUVIS Jaçanã/ Tremembé |
| 3 STS / SUVIS VI Maria / VI Guilherme | 6 STS/ SUVIS Casa Verde/ Cachoeirinha |

Link das unidades de saúde do Programa Qualidade de Vida com Medicinas Tradicionais, Homeopatia e Práticas Integrativas em Saúde:

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/NORTE.pdf>

Santo de casa

STS / SUVIS FREGUESIA DO Ó / BRASILÂNDIA

CECCO Freguesia do Ó

Ação: Grupo "Pensando-Leve": um trabalho para além da Reeducação Alimentar

Por: Suzi Meire Paes Ferreira - enfermeira CECCO-FÓ

Sandra Rizzi - terapeuta ocupacional CECCO-FÓ

Flavia de Martella Martins Fontes - assistente social CECCO-FÓ

O Grupo Pensando Leve iniciou-se em 2002, tendo em vista o grande número de pessoas que procuravam o serviço com a demanda específica de obesidade e de doenças cardiovasculares; é coordenado por equipe multiprofissional, a saber, do CECCO FÓ (Terapeuta Ocupacional, Assistente Social e Enfermeira), da UBS Vila Progresso (Médica Clínica) e do Centro de Convivência Infantil (Nutricionista), além de convidados. Visa conscientizar os participantes da importância da alimentação equilibrada e da adoção de um estilo de vida saudável para a melhora da saúde e da qualidade de vida.

O que nos motiva neste trabalho que já dura 12 anos, é o desafio de cada novo grupo que conta com aproximadamente 18 integrantes, observar suas demandas e realizar um projeto singular. Focamos temas como alimentação saudável, hábitos de vida, atividade física e, principalmente, resgatamos a auto-estima destes usuários que muitas vezes, tem pouco acesso à informação e orientação adequadas.

Acreditamos que este grupo é uma experiência de êxito, pelo tempo de existência, adesão dos usuários e principalmente pelo número de pessoas que foram acolhidas, cerca de 540 e puderam reproduzir em suas famílias novos hábitos de vida saudáveis.



Grupo "Pensando-Leve"

STS / SUVIS Vl. Maria / Vl. Guilherme

UBS/AMA Jardim Brasil

Ação: Grupo de Caminhada (Segunda, Quarta e Sexta 07:00h, Rua Fco Peixoto Bezerra, 400 Fone: 3475-8851)

Por: Carlos Eduardo Gouveia da Silva

Eliane Aparecida da Encarnação

Clarissa Giacomo

Simone Lourenço

O grupo de caminhada iniciou suas atividades em abril de 2012, é realizado três vezes por semana e participação média de 25 usuários por dia, em sua grande maioria hipertensos, diabéticos e com sobrepeso. São acompanhados por Professor de Educação Física, Psicóloga, Assistente Social, Enfermeiro e Auxiliar de enfermagem. Ao entrar no grupo o participante realiza uma consulta com o Professor de Educação Física sendo reavaliado a cada seis meses, com o objetivo de verificar as melhoras obtidas, limitações que possa ter e estabelecimento de novas metas. As atividades do grupo não se limitam à unidade; são realizados passeios pelos parques, teatros e museus da cidade de São Paulo. Neste período de existência, o grupo já beneficiou cerca de 80 pessoas.



Grupo de Caminhada UBS Jd. Brasil

STS / SUVIS Casa Verde / Cachoeirinha

Hospital e Maternidade da Vila Nova Cachoeirinha/ UBS Dra. Ilza Weltman Hutzler

Parcerias: MTHPIS, PAVS, DGD Norte, Viveiro Manequinho Lopes (SVMA)

Ação: Horta-Mandala

Por: Camila Nali - Gestora regional PAVS

Alan Marques - Gestor local PAVS

O grupo de MTHPIS do Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha iniciou suas atividades em junho de 2014, acontece de 2 a 3 vezes por semana, conta com 25 participantes que são moradores das áreas de abrangência da Supervisão Casa Verde/Cachoeirinha, atendidos pela unidade Dra Ilza W. Hutzler. Em parceria com a equipe PAVS o grupo implantou uma horta em formato de mandala no Hospital a fim de criar um espaço agradável de convivência. Neste local são realizadas atividades



de alongamento, dança circular, Lian Gong e rodas de conversa, que visam incentivar hábitos mais saudáveis e orientar corretamente a utilização de ervas medicinais. A horta está sendo mantida pelos próprios participantes do grupo, que estão bastante contentes e motivados a continuarem participando destas atividades.



Horta de plantas medicinais do Hospital e Maternidade da Vila Nova Cachoeirinha/ UBS Dra. Ilza Weltman Hutzler, cultivado em forma de Mandala.

STS / SUVIS Pirituba / Perus

UBS Moinho Velho e CEI Piqueri São Francisco

Projeto: Mãos na Terra

Por: Camila Nali - Gestora regional PAVS

Kátia Beatrice Andrade - Gestora local PAVS

O projeto PAVS, denominado "Mãos na terra", iniciou suas atividades em 2012, acontece 2 vezes por semana com 90 crianças. Incentiva a criação de hortas terapêuticas e pedagógicas no CEI Piqueri São Francisco. O foco em educação ambiental permite que as crianças toquem na terra, aprendam a origem das hortaliças, seu cultivo e percebam a importância do cuidado ao

meio ambiente e à saúde. Além disso, a unidade frequentemente realiza o plantio de mudas de árvores na região e a revitalização e manutenção de espaços públicos, como por exemplo, o jardim da UBS e uma praça próxima à mesma.



Projeto "Mãos na terra" da UBS Moinho Velho e CEI Piqueri São Francisco: participação das crianças.

STS / SUVIS Santana / Jaçanã

Hospital e Maternidade da Vila Nova Cachoeirinha/ UBS Dra. Ilza Weltman Hutzler

Parcerias: MTHPIS, PAVS, DGD Norte, Viveiro Manequinho Lopes (SVMA)

Ação: Horta-Mandala

Por: Camila Nali - Gestora regional PAVS

Alan Marques - Gestor local PAVS

Esse projeto PAVS desenvolvido em parceria com o NASF, acontece 1 vez por semana, com cerca de 10 participantes. Tem como objetivo orientar sobre o cultivo correto e uso seguro de ervas medicinais e de seus benefícios para a saúde da comunidade local. Para tanto, há uma horta na unidade que é utilizada em atividades com os grupos e as orientações são dadas pela nutricionista e pela APA (agente de proteção ambiental) da UBS. O grupo de idosos é o que mais utiliza a horta, onde aproveita para tirar dúvidas sobre as ervas e aprender novas maneiras de cuidar da saúde na teoria e na prática. Os idosos também têm o privilégio de degustar algumas novidades saudáveis e saborosas, como o patê de salsa e o vinagre de ervas.



UBS Lauzane Paulista e seu projeto de ervas medicinais: conhecimento na prática.

Autorias

Prefeito

Fernando Haddad

Secretário Municipal de Saúde

José de Filippi Junior

Coordenador Regional de Saúde

Alberto Alves Oliveira

Supervisor de Vigilância em Saúde

Nancy Marçal Bastos

Elaboração - CRS Norte

Debora Dalonso G. Peres – *Assistente Social*

Heloisa Mara Trebi Berton – *Médica*

Colaboração

Ana Célia Greco - *Suvis Casa Verde/ Cachoeirinha*

Suzi Meire Paes Ferreira - *SUVIES Freguesia do Ó/ Brasilândia*

Andréia Soares Fonseca - *SUVIS Pirituba/ Perus*

June Maria Medaglia F. Lucchesi - *STS Pirituba/ Perus*

Maria de Lourdes Moraes dos Santos – *SUVIS Santana/ Tucuruvi*

Velta Duarte - *STS Santana/ Tucuruvi/ Jaçanã/ Tremembé*

Monique da Silva Santos - *OSS Santa Casa - Microrregião Jaçanã/ Tremembé*

Marilyn Bueno de Camargo – *SUVIS VI Maria/ VI Guilherme*

Carlos Eduardo Gouveia da Silva - *OSS/SPDM - Microrregião Vila Maria/ Vila Guilherme*

Mayara Regina Pinto Ghilardi – *CRS Norte*

Yiu Takabayashi – *CRS Norte*

Camila Nali – *CRS Norte/ PAVS*

Interlocutoras de MTHPIS

Coordenadora de Vigilância em Saúde

Wilma Tiemi Myiyake Morimoto

Gerente do Centro de Controle de Doenças

Rosa Maria Dias Nakazaki

Subgerente de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT)

Ruy Paulo D' Elia Nunes

Elaboração – Equipe DANT/COVISA

Carmen Helena Seoane Leal – *Médica Epidemiologista*

Debora Sipukow – *Nutricionista*

Lucília Nunes da Silva – *Psicóloga*

Maria Lúcia Aparecida Scalco – *Psicóloga*

Natália Gaspareto – *Nutricionista*

Renata Scanferla Siqueira Borges – *Nutricionista*

Rosana Burguez Diaz – *Enfermeira*

Ruy Paulo D' Elia Nunes – *Médico Psiquiatra*

Valéria Rodrigues Haidar – *Assistente Social*

Vera Helena Lessa Villela - *Nutricionista*

Núcleo Técnico de Comunicação COVISA

Isabella Otuzi Alca - *Coordenadora*

Aline Bassi, Carolina Iura e Daniela Vieira - *Diagramação*